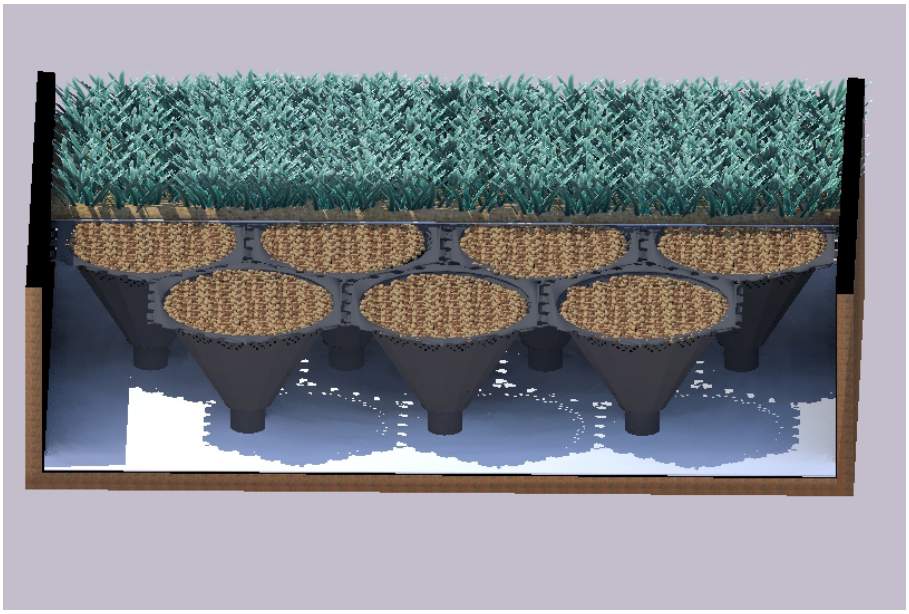


Sistema integrado da Ecotelhado é instalado na residência sustentável de Brasília, casa piloto para o referencial do GBC

Entre as nove residências que estão participando do Referencial de Casas sustentáveis do Green Building Council Brasil uma está com o sistema integrado Ecoesgoto instalado. A solução integra o telhado a verde ao tratamento de esgoto e armazenamento e reúso de água. Como 100% do esgoto será tratado, cerca de mil litros de água por dia poderão ser utilizados na irrigação do jardim, vasos sanitários e outros fins não potáveis.

O telhado verde da Ecotelhado com cisterna terá capacidade de armazenar ao menos 35 mil litros de água da chuva, além da água tratada. “O sistema integrado cria uma condição diferenciada, permitindo retardar o descarte do excedente de água e também a infiltração controlada no terreno. Outro benefício é a reciclagem dos resíduos orgânicos, que vai reduzir a quantidade de lixo produzido no nosso dia a dia”, diz o proprietário Lamberto Ricarte.
A tecnologia foi escolhida com o objetivo de obter uma pontuação suficiente para o nível Gold da certificação LEED. A prioridade foi dispensar o uso de ar-condicionado com a cobertura verde, que proporcionará o conforto térmico interno desejado. “A ideia foi resolver dois grandes problemas: minimizar a alta temperatura relacionada ao clima de Brasília e a falta de água que temos para irrigação e lavagem externa no período de seca prolongada”, diz Ricarte.
A residência está sendo construída em um condomínio a 25 km do centro de Brasília, em Santa Mônica, uma área de expansão imobiliária de médio e alto padrão. O local foi pensado desde o início para ser sustentável, por isso foi escolhido. A previsão é que a obra seja finalizada até o final de 2014.
De acordo com o engenheiro agrônomo da Ecotelhado, João Manuel Feijó, O telhado verde por si só é sustentável, porém, o Brasil tem enfrentado o problema da falta de água. “A residência de Brasília é um exemplo a ser seguido. Hoje, toda construção precisa colocar o reaproveitamento e o tratamento de água no centro das atenções, ainda mais se estiver em

regiões de seca", ressalta.
A necessidade de mais infraestrutura verde urbana é pauta em muitas cidades brasileiras. Feijó tem acompanhado e diz que já existe o reconhecimento de que é preciso trazer a natureza de volta aos centros urbanos. "As tecnologias verdes são opções sustentáveis e viáveis para garantir qualidade de vida à população, reduzir enchentes, acabar com a ilha de calor, reduzir poluição, gastos com energia, resolver a problemática da água, entre outros aspectos", finaliza.

Sobre o Ecoesgoto
O sistema é formado por um digestor a base de minhocas, que digerem toda a matéria orgânica. O efluente pré-tratado é bombeado para a cisterna do telhado verde, onde os microorganismos existentes nas raízes das plantas seguirão tratando o efluente, e a água da chuva que ali se acondiciona. Toda água, tratada ou captada da chuva, é direcionada para uso não potável. Indicado para qualquer tipo de edificação, poderá pontuar nas sete dimensões da certificação LEED.

Gonzales Comunicação